



XVIII Seminário ANPTUR

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISA
E PÓS-GRADUAÇÃO EM TURISMO

22 a 24 de setembro de 2021 | Ambiente virtual
"Resiliência e enfrentamento de crises no turismo"

ANAIAS ANPTUR | ISSN 23596805

Reflexões sobre violência, lazer e turismo na Baixada Fluminense/Verde

Fausi Kalaoum¹
Luiz Gonzaga Godoi Trigo²

Resumo

A Baixada Fluminense está localizada na região metropolitana da capital Rio de Janeiro. Apesar da proximidade geográfica, o território, que abriga 13 municípios, está mergulhado em um contexto de acumulação histórica e social de violência, mortes, pobreza, subdesenvolvimento e negligência do poder público. Dados estatísticos apontam que municípios como Queimados e Belford Roxo são ranqueados, a partir da taxa relativa de letalidade violenta, como os mais violentos de todo o país. Apesar desse recorte da realidade complexa, em 2017 ocorreu a institucionalização de uma microrregião turística na Baixada Fluminense, que foi batizada de Baixada Verde e agrupou dez dos treze municípios. O objetivo principal dessa investigação nasce a partir dessa complexidade territorial: diante de território tão violento, qual é a percepção da população baixadense a respeito da violência, lazer e turismo? O método escolhido para esse trabalho é misto entre bibliográfico e estatístico. A parte bibliográfica teve como objetivo estabelecer uma revisão histórica da construção e acumulação da violência social na região. O método estatístico, por sua vez, teve como objetivo testar a percepção dos moradores da Baixada Fluminense. Dessa maneira, a abordagem escolhida foi a quanti-qualitativa e as seguintes técnicas foram utilizadas: revisão bibliográfica e a aplicação de questionário com amostra estatisticamente relevante com amostra calculada em 385 respondentes válido. A distribuição desse questionário ocorreu exclusivamente de maneira online diante ao cenário pandêmico do Coronavírus. A técnica de análise adotado foi a de estatística descritiva por meio do Software SPSS. Entre os resultados alcançados por essa pesquisa, pode-se apontar: 1- as violências se manifestam de diferentes maneiras nos territórios da Baixada Fluminense de acordo com o tempo e os agentes sociais que compõem o território e foi se tornando mais complexas pela disputa de poder entre diferentes grupos criminosos; 2- a população baixadense percebe que tanto grupos que representam o Estado, como a força militar, como paraestatais, seja a milícia ou facções de tráfico como aqueles que atuam para piorar sua vida; 3- apesar da falta de confiança nos grupos que dominam os territórios, considerável parte da Baixada Fluminense pratica lazer na região e acredita no potencial turístico, o que indica a possibilidade da atividade surgir como uma das estratégias para o enfraquecimento da acumulação pejorativa do local.

Palavras-chave: Baixada Fluminense; Baixada Verde; Violência; Turismo; Lazer.

¹ Bacharel em turismo; mestre em desenvolvimento territorial e política pública; doutorando em turismo. Universidade de São Paulo. <http://lattes.cnpq.br/0725425710734342>. fausi@usp.br

² Bacharel em turismo; licenciatura em filosofia; mestrado em filosofia social; doutorado em educação. Universidade de São Paulo. <http://lattes.cnpq.br/0322089095908308>. trigo@usp.br